

Transcrição de áudio de Codó (MA) - Rede Anfitriã Poços de Caldas (MG)

Participantes:

Charliane Santos do Vale

Rosângela Ribeiro Almeida

Olá, eu me chamo Charliane Santos do Vale, sou professora da Rede Municipal da Escola Integral ETI Renato Archer, de Codó (MA), e participei da Rede de Trocas de Experiências em Poços de Caldas (MG).

E eu posso dizer que minha experiência lá na Rede de Troca em Poços de Caldas foi, assim, extremamente significativa e transformadora, tendo em vista que a gente pôde entrar em contato com a forma como Poços de Caldas trabalha com a educação.

Então, ao visitar essas diferentes escolas, a gente teve muito a oportunidade de conhecer essas práticas educativas que eles trazem como além do conteúdo tradicional em sala de aula, valorizando assim também que a gente acabou percebendo o diálogo, a escola, a construção coletiva do conhecimento.

Então, por exemplo, na Escola Mamud, a gente foi muito impactada assim logo de início com a recepção, o acolhimento de todo mundo que recepcionou a gente desde o início em que a gente chegou em Poços de Caldas.

Então, a gente tem muitas vivências que realmente marcaram a nossa estadia lá. Então, era visível o envolvimento de todo mundo, a atenção, o respeito durante a nossa partilha, a escuta. Então isso mostrou que a escola ela... a gente consegue perceber que realmente é um espaço de convivência e de formação cidadã. Então, a gente pôde trocar muitas experiências, além de levar um pouco da nossa experiência daqui, a gente também pôde ampliar a nossa perspectiva e a nossa visão de como fazer e trazer esse conhecimento para os nossos alunos.

Então, um outro momento, assim, muito especial que a gente também teve, foi na Escola Alvinho Hosken, que foi uma das primeiras que a gente foi também. Então, a gente pôde observar como é esse processo de integração da Escola Integral entre alunos, os professores, na valorização dessa dinâmica, a participação dos alunos. A gente ficou realmente muito impactado com as apresentações que a gente viu lá.

E também a gente foi para os Programas Municipais de Juventude (PMJs). PMJ João Monteiro, onde a gente teve ali uma vivência na prática junto com as professoras que estavam realizando uma dança com aqueles alunos e isso também tornou a nossa experiência ainda mais calorosa e receptiva, porque a gente fez parte de um dos momentos ali. Então isso foi bem marcante para todos nós que estávamos envolvidos ali na Rede de Trocas, com outras pessoas também de outros estados.

Então, tudo isso foi uma mistura de sentimentos e experiências que a gente realmente vai ficar na memória do que a gente viveu ali. Então, eu só tenho a agradecer essa experiência

que, realmente, digamos que foi enriquecedora para ambas as partes. Então, eu só tenho a agradecer.